

Moção

1.º de maio – Dia do Trabalhador

"Por EMPREGOS DECENTES e SALÁRIOS DIGNOS"

Como é referido na Agenda 2030 da OIT: "O trabalho digno para todos deve ser colocado no centro das políticas para o crescimento sustentável e inclusivo"

Há 136 anos, as exigências dos operários eram de 8 H para trabalho, 8 H para descansar e 8 H para o lazer, a cultura e a educação. Passados estes anos é necessário continuar esta LUTA.

Desde então as lutas dos(as) trabalhadores(as) e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores. Mas não nos enganemos, é necessário continuar a luta. É urgente combater a precariedade, sinónimo de baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, essa instabilidade permanente que compromete o futuro de todos(as), mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país. Urge mobilizar os trabalhadores(as) e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação coletiva, pelo aumento dos salários e mais justiça social.

O 1.º de maio de 2022 é comemorado num momento particularmente difícil, com aumento do desemprego, perda de rendimentos, redução/suspensão de atividades económicas, agravamento da pobreza e a deterioração das condições de vida de milhares de trabalhadores e suas famílias.

Dois anos de crise sanitária revelou a fragilidade do nosso tecido económico e social, que tenderá a agravar com a Guerra da Ucrânia ainda sem previsão sobre a sua duração e a dimensão dos seus efeitos. Os atuais perfis da nossa pobreza são os reformados, os precários, os desempregados, as crianças, os jovens e muitos(as) trabalhadores(as). Estas atuais situações dramáticas, indiciam um novo aumento da pobreza perceptível no Concelho de Setúbal, através do aumento do número de pessoas que necessitam de apoio alimentar. A luta pelo trabalho digno, por um salário justo e pelo combate às desigualdades faz hoje mais sentido do que nunca.

Nesta fase é essencial que se mantenham e reforcem as medidas excecionais e transitórias de resposta à pandemia, garantindo uma melhor proteção do emprego e dos rendimentos no imediato, mas sobretudo evitando um aumento massivo do desemprego a curto prazo.

Uma crise desta dimensão precisa – mais do que nunca – também de respostas mais diversificadas e eficazes.

Pela proximidade às populações, pela capacidade de agir nos casos mais concretos e pela agilidade dos instrumentos que têm ao seu dispor, os poderes locais surgem como um ator principal de qualquer estratégia de combate à mitigação das consequências económicas e minimização dos danos sociais.

Assim, o Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 29 de abril de 2022, delibere:

1. Saudar, através das suas organizações representativas, os(as) trabalhadores(as) portugueses(as) e manifestar solidariedade com a luta por eles(as) desenvolvida;
2. Apelar e mobilizar a população, os(as) trabalhadores(as) e a juventude de Setúbal, para que transformem as manifestações do dia 1.º de Maio em ações de exigência pela construção de uma sociedade mais justa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano.

Enviar esta Moção para: Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Primeiro Ministro; CGTP – IN e UGT.

Setúbal, 29 de abril de 2022

O Grupo Municipal do PSD

